

# **A ERA DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONTABILIDADE: Evolução**

## **Histórica dos Processos Contábeis**

Adson Ferreira de Carvalho\*

Valcimeiri de Souza Gomes\*\*

### **Resumo**

A humanidade vive em constante evolução e sua história está diretamente ligada ao surgimento da contabilidade. A contabilidade se faz presente desde os tempos mais remotos e tem se adequando a cada nova fase do desenvolvimento humano. A Era digital representa uma importante evolução para todas as áreas da atuação humana e compreender o impacto dessa nova realidade na ciência contábil é um dos grandes desafios do profissional contábil. A contabilidade esteve durante muito tempo refém de processos lentos e burocráticos, que muitas vezes comprometiam o relacionamento das empresas com o fisco, ocasionando o pagamento de multas e o recolhimento de cifras que não correspondiam com o valor devido. A partir do surgimento dos sistemas de informação contábil e das novas imposições do fisco, a contabilidade passou a oferecer serviços com maior agilidade e precisão das informações, eliminando quase que por completo a existência de erros no seu universo de atuação. O contador deixa de ser visto apenas como um simples emissor de guias, para ser visto como uma peça fundamental na nova forma de gestão das empresas, contribuindo de forma precisa para o sucesso e expansão dos negócios.

**Palavras-chave:** evolução. contabilidade. sistemas. digital. escrituração.

### **INTRODUÇÃO**

O avanço da tecnologia da informação tem impactado todas as áreas da atividade humana, é utilizada para aproximar as pessoas, otimizar serviços, expandir negócios, são infinitas as possibilidades para a aplicação da tecnologia no nosso dia a dia. Com a contabilidade não poderia ser diferente, ela não poderia ficar indiferente diante de tantos benefícios que a era digital poderia proporcionar ao exercício da atividade contábil.

A tecnologia da informação vem desenvolvendo instrumentos específicos para uso no setor contábil, proporcionando redução de custos e inovando na utilização de meios que proporcionam a integração de sistemas, gerando com isso a possibilidade de melhorar o desempenho das atividades contábeis, através da criação de soluções práticas e inovadoras.

\*Graduando do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas – E-mail: adsoncarvalho@gmail.com

\*\*Professora orientadora Mestra em Contabilidade e Controladoria (UFAM), professora na Universidade do Estado do Amazonas – UEA, E-mail: vdgomes@uea.edu.br

A necessidade de prestar informações cada vez mais precisas e em tempo cada vez menor fez com que a tecnologia da informação se tornasse uma ferramenta imprescindível no exercício da atividade contábil. Durante muito tempo as informações contábeis chegavam às mãos dos gestores quando não havia mais necessidade dela para a tomada de decisões, haja vista, que elas demoravam para ficarem prontas. Hoje, com a utilização dos sistemas de informação esses dados estão disponíveis quase que em tempo real, podendo a alta direção usar tais dados para tomar decisões importantes e vitais para a atividade da empresa.

Diante desse contexto, demonstraremos quais foram os benefícios que a tecnologia da informação proporcionou a atividade contábil, para que assim possamos responder ao problema da pesquisa: Em que momento a contabilidade sentiu a necessidade de se inserir na Era Digital? Para tal, faremos um estudo bibliográfico baseado em livros, legislação pertinente e artigos publicados em sites e revistas especializadas. Sempre destacando todos os benefícios e avanços alcançados pelo uso dessa nova tecnologia na atividade contábil, de acordo com Vergara (2009) a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral, corrobora com esta idéia.

Farias e Arruda (2015) destacam que toda pesquisa científica possui uma base bibliográfica, porém o que vai determinar os rumos da pesquisa é a compreensão da evolução dos dados referente aos estudos já publicados, portanto, serão dos dados coletados na pesquisa bibliográfica que serão analisados afim de chegarmos ao resultados e conclusões que serão apresentados.

A pesquisa possui também natureza qualitativa, pois conforme Oliveira (2001), a abordagem qualitativa nos leva a uma série de leituras sobre o assunto da pesquisa, verificando-se minuciosamente o que os diferentes autores ou especialistas escrevem sobre o assunto e, a partir daí, estabelecer uma série de correlações para, ao final, darmos nosso ponto de vista conclusivo.

Quanto aos fins, classifica-se como explicativa, pois busca justificar os motivos para realização da pesquisa e também esclarecer fatores que contribuíram para o fenômeno investigado. Busca aprofundar o conhecimento da realidade, a razão e o porquê das coisas, conforme Vergara (2009) “A investigação explicativa tem como principal objetivo tornar algo inteligível, justificar-lhe os motivos. Visa,

portanto, esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno”.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreendermos a importância da inclusão da tecnologia digital na prática contábil, se faz necessário uma abordagem da evolução da contabilidade através do tempo, para que assim, possamos identificar em qual momento a Era Digital passou a ter papel relevante nesse contexto.

### 1.1 O SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

O surgimento da contabilidade se confunde com a história da própria humanidade, uma vez que recentes trabalhos arqueológicos encontraram vestígios da utilização de sistemas contábeis na pré-história, durante o período Mesolítico (10.000 a 5.000 a.C.), conforme descreve Santos et al. (2007, p. 20) “É possível falar-se de arqueologia da Contabilidade, pois os vestígios encontrados de sistemas contábeis são produto do estudo científico de restos de culturas humanas derivadas de conhecimentos desenvolvidos em tempos pré-históricos”.

Aos contadores Uruk (cidade da antiga Mesopotâmia), segundo estudos arqueológicos, pode ser creditada a criação dos numerais, uma verdadeira revolução na contagem e manipulação dos dados. De acordo com Santos et al. (2007, p. 22),

“As tábuas de Uruk eram utilizadas para a contabilização de pão e cerveja. Esses registros demonstram fortes evidências no controle físico dos bens, visto que ainda não existia o conceito de valor e moeda. Outra manifestação do uso dos primeiros sistemas contábeis foi as tábuas da cidade de Ur, em escrita cuneiforme onde eram realizados inventários de materiais e registros do trabalho escravo.”

Embora muitos autores defendam que a origem da contabilidade coincide com o surgimento da escrita, e que os primeiros sinais de escrita contábil foram as tábuas Uruk, fica claro, que bem antes desses registros já haviam vestígios do uso de um sistema contábil.

A contabilidade só passou a ter um desenvolvimento evidente nos meados do século XV, conhecida com fase pré-científica. Nesta fase houve grande expansão do comércio e o surgimento das primeiras organizações empresariais, forçando assim o aperfeiçoamento do sistema contábil. O início da contabilidade moderna deu-se pela publicação do primeiro livro impresso que continha o sistema contábil das partidas dobradas, elaborado por Luca Pacioli (1494). Embora esse sistema tenha sido desenvolvido em mais de uma cidade, tendo as primeiras manifestações de seu uso comercial por volta de 1340, em Gênova, Pacioli ficou mundialmente conhecido como o pai da contabilidade moderna.

Em 1840 inicia-se o período científico da contabilidade e continua até os dias de hoje. Neste período destacam-se dois grandes nomes que contribuíram para a evolução contábil: Francisco Villa e Fábio Bésta. Sendo neste período que a ciência contábil chega às universidades.

## 1.2 A CONTABILIDADE NO BRASIL

A mudança da família real portuguesa para o Brasil, em março de 1808, foi o fator determinante para o começo da história da contabilidade no Brasil. Nesse período alguns fatores também contribuíram para a implantação do sistema contábil, como: a abertura dos portos; desenvolvimento do comércio local; estímulo ao estabelecimento de indústrias no Brasil; criação do Banco do Brasil e instalação da Junta de Comércio.

Em junho de 1850 foi promulgado o primeiro Código Comercial Brasileiro, instituído pela Lei nº 56 de 25 de junho de 1850. A partir de então os guarda-livros, como os contadores da época eram conhecidos, faziam a escrituração dos livros mercantis das empresas comerciais, sendo necessário que os mesmos possuíssem registro na Junta do Comércio, caso contrário, ficariam inaptos para exercer empregos públicos.

Conforme Indícibus (2000, p. 39), o curso superior de Ciências Contábeis teve início em 1962, com a promulgação do Decreto 813, de 10 de março de 1962, alterado pelo Decreto 1.201, de 19 de junho de 1962, no qual autorizava o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal. Nessa época esta faculdade era vinculada a então Sociedade Northerio

Grandense de Ensino, portanto, ainda não federalizada, apenas agregada a Universidade Federal do Rio Grande do Norte por força de convênio datado de 27 de setembro de 1965.

### 1.3 A ERA DIGITAL

A era da informação ou era digital, conforme publicação no site Mundo Educação (2013), são termos frequentemente utilizados para designar os avanços tecnológicos advindos da Terceira Revolução Industrial e que reverberaram na difusão de um ciberespaço, um meio de comunicação instrumentalizado pela informática e pela internet.

Dentre os avanços trazidos pela era digital podemos destacar: o aumento na capacidade de armazenamento e memorização de informações, dados e formas de conhecimentos, e a integração mundial através da interligação de pessoas do mundo inteiro, compartilhando informações, divulgando impressões e difundindo formas de cultura e saberes.

### 1.4 A OBRIGATORIEDADE DA INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE

Com a aprovação da Emenda Constitucional nº 42/2003, que introduziu o inciso XXII, ao artigo 37 da Constituição Federal de 1998, houve a introdução de uma visão do mercado para dentro da atuação contábil, logo, a contabilidade passaria ter uma nova forma de atuação no país, se tornando necessária a introdução da tecnologia como sua aliada indispensável no seu dia a dia. Assim explanada na norma:

“Art. 37, XXII – as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio.”(CF/88)

Com a necessidade de atender o inciso constitucional exposto acima, foi realizado em Salvador, em julho de 2004, o 1º Encontro Nacional de

Administradores Tributários (ENAT), com a presença de titulares das administrações tributárias federal, estaduais, do Distrito Federal e dos municípios de capitais. Esse encontro teve como objetivo encontrar solução conjunta das três esferas de governo para haver uma fiscalização mais eficaz ao contribuinte, diminuindo custos e carga de trabalho, mas não diminuindo a qualidade de informações que o contribuinte tem a fornecer ao Fisco e sim a quantidade de obrigações acessórias e possibilitando o cruzamento de dados, a padronização e a uniformização de procedimentos.

Em abril de 2005, foi realizado em São Paulo um novo encontro entre o ENAT e Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) para pôr em prática as decisões tomadas no 1º ENAT em Salvador. Este encontro, focou na discussão e elaboração de projetos sobre Cadastro Sincronizado e o Sistema Público de Escrituração Digital, em especial a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Compreende-se por Nota Fiscal Eletrônica:

Considera-se Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, “o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador”. (OLIVEIRA, 2009, p.92).

Em setembro de 2006, foram emitidas as primeiras notas fiscais eletrônicas com validade jurídica, iniciando uma nova era no procedimento tributário, a qual também significaria uma mudança relevante na forma de escrituração contábil e fiscal.

## 1.5 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped, no âmbito da Receita Federal, faz parte do projeto de modernização da Administração Tributária e Aduaneira (PMATA), que consiste na implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação integrados, tecnologia da informação e infra-estrutura logística adequada.

Dentre as medidas anunciadas pelo Governo Federal, em 22 de janeiro de 2007, para o Programa de Aceleração do Crescimento 2007-2010 (PAC), consta no tópico referente ao aperfeiçoamento do sistema tributário, a implantação do

Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) no prazo de dois anos. Tais medidas visavam remover obstáculos administrativos e burocráticos ao crescimento econômico.

Com o Sped, pretende-se proporcionar melhor ambiente negócios para o país e a redução do Custo Brasil, promovendo a modernização dos processos de interação entre a administração pública e as empresas em geral, não tendo apenas como objetivo o incremento da arrecadação, assim, o Sped tem como objetivos, entre outros:

- Promover a integração dos fiscos - mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais;
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes – com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores;
- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários – com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e autoria eletrônica.

O Sped compreende sete grandes subprojetos de modernização do Sistema Tributário brasileiro, que estão sendo implantados paulatinamente desde a sua criação em 2007, são eles:

- Escrituração Contábil Digital (ECD) – foi instituída para fins fiscais e previdenciários e deverá ser transmitida pelas pessoas jurídicas a ela obrigadas e só será válida após a confirmação de recebimento de arquivo que a contém, e quando for o caso, após a autenticação pelos órgãos de registro. Estão compreendidos nesta versão digital os seguintes livros: diário, razão, Balancetes diários, Balanços e Fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos;
- Escrituração Fiscal Digital (EFD) – de uso obrigatório para os contribuintes do ICMS ou do IPI. Substitui a escrituração e impressão dos seguintes livros: Livro Registro de Entradas, Livro Registro de Saídas, Livro Registro de Inventário, Livro Registro de Apuração do IPI, Livro Registro de Apuração do ICMS, documento Controle de Crédito de ICMS

do Ativo Permanente – CIAP e Livro Registro do Controle de Produção e Estoque;

- Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) – Deverá ser utilizada apenas em substituição a Nota Fiscal modelo 1 ou 1-A. Para emissão de NF-e, o contribuinte deverá solicitar, previamente, seu credenciamento na unidade federada, em cujo cadastro de contribuinte do ICMS estiver inscrito;
- Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) – De responsabilidade do fisco municipal e cada prefeitura será responsável por sua implantação;
- Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) – Documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com intuito de documentar, para fins fiscais, uma prestação de serviço de transporte de cargas realizada por qualquer modal (Rodoviário, Aéreo, Ferroviário, Aquaviário e Dutoviário). Sua validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e pela recepção e autorização de uso pelo Fisco;
- Livro Eletrônico de Escrituração e Apuração do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Pessoa Jurídica Tributada pelo Lucro Real (e-Lalur) – Segundo IN RFB 1.353/2013, o E- Lalur passou a ser disciplinado dentro das normas da Escrituração Contábil Fiscal –ECF, portando permanece a obrigatoriedade de escrituração do LALUR em meio digital;
- Central de Balanços – Ainda em desenvolvimento e tem a finalidade de reunir informações públicas econômico-financeiras e contábeis de todas as empresas que fazem parte do Sped.

Um dos elementos do projeto Sped que está sendo bastante difundido é o e-Social, que será obrigatório para todas as empresas, inclusive os pequenos e microempreendimentos. O Sped veio para ficar e deve transformar a realidade de todos os negócios e o contador não pode ficar alheio a este desafio, visto que este



é uma ferramenta de Tecnologia de Informação, que visa inserir a contabilidade na Era Digital.

## 2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

É inegável os benefícios trazidos pela implementação da tecnologia digital as rotinas contábeis, estas tornaram-se mais práticas e eficientes, dentre eles podemos destacar:

- ✓ A geração automática da folha de pagamento através da utilização de software específico minimiza qualquer tipo de erro, uma vez que cada funcionário possui sua especificidade se torna mais fácil conciliar os dados em um sistema de informação, evitando problemas futuros com processos legais decorrentes de falhas nas informações geradas;
- ✓ Os relatórios contábeis também se tornaram mais práticos para serem gerados, com isso as informações são atualizadas praticamente em tempo real;
- ✓ Os sistemas de gestão de estoques também foram afetados de forma significativa, alterando a maneira como as empresas gerenciam e controlam seus estoques, podendo evitar prejuízos, uma vez que através dessa ferramenta é possível saber o que, quando e quanto precisa comprar, ou seja, uma maior acuracidade;
- ✓ As contas a pagar e a receber são controladas de maneira mais eficaz e eficiente.

Mas dentre as principais mudanças que a era digital trouxe à atividade contábil, as mais significativas estão relacionadas a questões que geravam grandes transtornos ao profissional contábil em seu dia a dia, dentre elas, podemos citar:

### 2.1 ARMAZENAMENTO VIRTUAL DE DADOS

A atividade contábil sempre gerou grandes quantidades de papéis, que inevitavelmente vai necessitar de um bom espaço para seu armazenamento. Além

de ser oneroso guardar essa grande quantidade de papéis, ainda se corre o risco de eventuais extravios de documento ou serem danificados pela ação do tempo, insetos, umidade ou sinistros como incêndios e alagamentos. Assim sendo, o SPED, visa diminuir significativamente esse transtorno, uma vez que as informações são armazenadas no sistema.

Mesmo que ainda exista a necessidade de manter fisicamente alguns documentos, que por força de lei, precisam estar disponíveis para uma eventual fiscalização, o uso de soluções tecnológicas para armazenar documentação em nuvem ou em servidores locais, tem trazido uma boa economia de espaço. Além de economizar recursos, o uso do armazenamento virtual, através da digitalização de documentos, facilita a busca e o arquivamento dos mesmos.

## 2.2 SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

A credibilidade é fundamental para que o profissional contábil possa fidelizar seus clientes, para isso a sensação de segurança e proteção exercem importante papel nesse propósito. Antes as informações eram protegidas apenas por portas, armários e fechaduras, porém com a implementação da tecnologia digital as barreiras passaram ser não apenas físicas, mas também virtuais.

A Certificação Digital foi um importante passo nesse sentido, pois com essa ferramenta as trocas de dados via ambiente virtual estão protegidas e possuem validade jurídica, uma vez que a assinatura digital é pessoal e intransferível.

Agora todos documentos e informações importantes estão protegidas por firewalls, criptografia e senhas de acesso. Tornando praticamente impossível o acesso a essas informações por pessoas não autorizadas. Em um mercado globalizado e tendo a informação como uma arma extremamente importante para a concorrência, essa função se torna imprescindível para os dias atuais.

## 2.3 COLETA FISCAL EFICIENTE

Nosso país conta com um sistema tributário extremamente complexo, exigindo dos profissionais contábeis um conhecimento sempre atualizado sobre o assunto. Dessa forma para que se mantenha em dia com as matérias tributárias, se

faz necessário o uso de ferramentas de software especificamente desenvolvidas para esse fim. A Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NFe) foram instrumentos que possibilitaram esse maior controle na coleta fiscal, pois através dos cruzamentos dos dados se torna praticamente impossível burlar o controle do fisco sobre as obrigações tributárias devidas ou a recuperar.

A utilização da tecnologia e suas ferramentas, diminui de forma significativa a possibilidade erro na emissão das guias para o recolhimento tanto das obrigações fiscais principais, como das acessórias.

## 2.4 ATENDIMENTO AO CLIENTE

A facilidade comunicação e relacionamento trazidas pela era digital, possibilitaram uma verdadeira revolução na forma de atendimento ao cliente, pois com apenas alguns cliques na tela de seu “*smartphone*” o cliente pode resolver praticamente todos os problemas, sem necessidade de se deslocar até o escritório do contador, Além de realizar o pagamento de guias via internet, ou apenas usando seu cartão de débito ou crédito.

A emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) também foi um importante passo para melhorar o relacionamento entre os contribuintes, clientela e o órgão arrecadador, tudo isso através do Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos (SAT ou CF-e-SAT), outra facilidade trazida por esses novos tempos.

Quanto mais fácil for o acesso ao profissional contábil, mais simples será para captar mais clientes, pois os mesmos estão em busca de conforto e comodidade, e isso, a tecnologia digital tem a oferecer em abundância.

## 2.5 DIMINUIÇÃO DA BUROCRACIA

Como o acesso à informação ficou mais simples, os caminhos que precisam ser percorridos para alcançar seus objetivos também ficaram mais facilitados. A troca de informações via software elimina uma série de tarefas que antes eram necessárias, como reuniões, encontros, busca em arquivos, deslocamentos, entre outras. A fiscalização de órgãos oficiais também se tornou menos burocrática,

diminuindo a necessidade da presença física dentro das empresas, uma vez que o controle através dos dados transmitidos via sistema, possibilita analisar fora do ambiente da empresa as questões que geram dúvidas ao fisco.

O que antes levava dias para ser feito, agora se faz em poucas horas, como por exemplo, no processo de constituição de uma empresa. Através do sistema REDESIMPLES (Lei Complementar 123/2006 e Lei 11.598/2007) os órgãos como Prefeitura, Junta Comercial e Sefaz estão interligados, não havendo mais necessidade de se deslocar a tais lugares para levar a documentação relativo ao processo de abertura da empresa. A tendência é que cada vez mais serviços sejam desburocratizados, tornando a vida do profissional contábil cada vez mais facilitada.

### **3 CONCLUSÃO**

A inserção da tecnologia digital na contabilidade possibilitou a melhora em dois elementos importantíssimos: produtividade e eficiência na gestão. Através do avanço tecnológico os processos se tornaram cada vez mais simples de serem realizados, hoje os dados podem ser inseridos nos sistemas de informação por pessoas que não necessariamente precisam ter um profundo conhecimento sobre a ciência contábil.

Os relatórios gerenciais e demonstrações contábeis se tornaram mais acessíveis e são gerados em menor tempo, facilitando a gestão das empresas e auxiliando nas tomadas de decisões. A tecnologia da informação veio para facilitar a vida das pessoas em todas as áreas e na contabilidade essa facilidade tem se tornado mais evidente a cada nova ferramenta que é criada. Portanto, o profissional contábil deve estar sempre atento à todos esses avanços, para que não venha ficar desatualizado e assim não se torne obsoleto.

O profissional contábil sempre terá um papel fundamental na gestão dos processos, sendo impossível excluí-lo desse cenário modernizado. O contador passou a ter ainda mais importância nas atividades empresariais, pois parou de ser visto como um simples guarda livros ou emissor de guias de recolhimento, para se tornar uma peça fundamental no ambiente empresarial. Hoje o contador pode assumir o papel de auditor independente, perito contábil, analista tributário, controller e consultor, abriu-se um novo leque de possibilidades para que o profissional

contábil possa atuar. Com a evolução da tecnologia digital as responsabilidades do contador permanecem inalteradas e sua importância continua sendo fundamental para a sociedade.

Sendo a contabilidade uma ciência social ela acompanha todas as mudanças implementadas pela sociedade, desde o princípio da história da contabilidade tem sido assim e não poderia ser diferente com a chegada da tecnologia digital. Todos os avanços tecnológicos e seus benefícios não poderiam ser ignorados pelos profissionais contábeis, mesmo que tais adequações tenham sido provocadas pela expansão da atividade empresarial ou por força da lei imposta pelo Estado, sendo estes fatos os principais responsáveis pela inclusão da contabilidade na Era Digital.

Contudo, a tecnologia digital tem seus prós e contras, fazendo com que alguns profissionais contábeis tenham certa dificuldade para se beneficiarem dessa nova forma de fazer contabilidade. Seja pela falta de pessoal capacitado, ou pela necessidade de alto valor a ser investido na aquisição de softwares e equipamentos, a contabilidade digital tem se tornado um desafio para os contadores. Essa nova realidade veio para ficar e não tem mais retorno, ou o contador se adequa a realidade ou ele fica fora do mercado de atuação, se tornando obsoleto e ultrapassado.

Toda inovação que traga benefícios concretos para a sociedade é sempre bem vinda. O avanço tecnológico tem se mostrado uma importante ferramenta para ajudar a sociedade em suas mais diversas áreas de atuação, inclusive na contabilidade. Hoje podemos contar com essa ferramenta poderosa, que se bem utilizada, só trará bons retornos para quem dela fizer uso.

A contabilidade e a tecnologia digital estão para sempre ligados e a tendência é que cada vez mais os benefícios sejam expandidos. Essa nova tecnologia aliada a profissionais capacitados e competentes levará o exercício da profissão contábil a um nível jamais visto antes. Um novo capítulo da contabilidade está sendo escrito e, talvez, no futuro a história da contabilidade seja dividida em antes e depois da era digital.

Por ser um tema relativamente novo, se faz necessário a realização de novos estudos sobre a influência da Era Digital na Contabilidade. A falta de material publicado sobre este assunto dificulta o entendimento sobre o tema e sua importância. Quanto mais se falar a respeito, maiores serão os benefícios para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

ADRINER. **Como surgiu a Nota Fiscal Eletrônica**, 2013. Disponível em: <<http://notafiscal.cnt.br/como-surgiu-a-nota-fiscal-eletronica/>> Acesso em 15 abr. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1998, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais n. 1/1992 a 56/2007 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/1994. 29 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008.

CASA CIVIL. **Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/lcp/lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/lcp/lcp123.htm)>. Acesso em 04 jun. 2018.

CASA CIVIL. **Lei Nº 11.598, de 3 de dezembro de 2007**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11598.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11598.htm). Acesso em 04 jun. 2018.

ENAT. **1º Encontro Nacional de Administradores Tributários**. Disponível em: <[http://www.enat.receita.fazenda.gov.br/pt-br/area\\_nacional/areas\\_interesse/foruns/historico/i-enat/i-encontro-nacional-de-administradores-tributarios/](http://www.enat.receita.fazenda.gov.br/pt-br/area_nacional/areas_interesse/foruns/historico/i-enat/i-encontro-nacional-de-administradores-tributarios/)>. Acesso em 04 jun. 2018.

ENCAT. **XVIII Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais**. Disponível em: <<https://www.sefaz.mt.gov.br/portal/encat/?acao=pauta>>. Acesso em 04 jun. 2018.

FILHO, Milton C. F.; FILHO, Emílio J.M.A. **Planejamento da Pesquisa Científica**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: Aplicável às demais Sociedades/FIPECAFI**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas 2006.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertação e Teses**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Era da Informação**. Disponível em: <<http://www.google.com.br/amp/m.mundoeducacao.bol.uol.com.br/amp/geografia/era-informacao.htm>>. Acesso em 15 abr. 2018.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Sped: Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/sped.htm>>. Acesso em 29 mai. 2018.

RECEITA FEDERAL. **Sped: Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/966>>. Acesso em 28 mai. 2018.

REDESIMPLES. **Conheça a Redesim**. Disponível em: <<http://redesimples.gov.br/conheca-a-redesim/o-que-e-a-redesimples>>. Acesso em 04 jun. 2018.

ROCHA, Letícia Schmitt. **Contabilidade através dos séculos**. Disponível em: <<http://urisaoluiz.com.br/site/a-contabilidade-atraves-dos-seculos/>>. Acesso em 28 mai. 2018.

ROVEDA, Vinícios. **A Evolução do Contador: de Guarda Livros à Consultor de Negócios**, 2018. Disponível em: <[http://conta azul.com/contabilidade/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios](http://contaazul.com/contabilidade/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios)>. Acesso em 15 abr.2018.

SANTOS, José Luiz dos. et al. **Teoria da Contabilidade: Introdutória, Intermediária e Avançada**. São Paulo: Atlas 2007.

SERASA. **Certificado Digital**. Disponível em: <<https://serasa.certificadodigital.com.br/o-que-e/>>. Acesso em 04 jun. 2018.

**Tecnologia na Contabilidade: os benefícios da evolução para o contador**. Disponível em: <<https://gerencianet.com.br/blog/tecnologia-na-contabilidade-os-beneficios/>> . Acesso em 28 mai. 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em administração**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VOLPI, Guilherme. **Projeto Sped: mudanças tributárias impostas às empresas brasileiras pelo governo**. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/blog.softensistemas.com.br/projeto-sped-mudancas-tributarias-impostas-as-empresas-brasileiras-pelo-governo/amp/>>. Acesso em 29 mai. 2018.